

Banrisul prevê carteira de crédito de R\$ 10 bi (Jornal Valor Econômico - ed. 14.02.2008 - pág. C1)

Apesar do cenário ainda instável para o mercado financeiro em 2008, o Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Banrisul) pretende fechar o ano em que completa o 80º aniversário com uma carteira de crédito de R\$ 10 bilhões. A projeção corresponde a um crescimento de 25% sobre o saldo de R\$ 8 bilhões apurado no fim de 2007, que já representou uma alta de 26,2% em comparação com o ano anterior.

A previsão foi feita ontem pelo presidente da instituição, Fernando Lemos, depois da apresentação do desempenho recorde do ano passado, que incluiu a elevação de 153,4% no lucro líquido consolidado, para R\$ 916,4 milhões. O patrimônio líquido avançou 115,6%, para R\$ 2,79 bilhões, beneficiado pelo ingresso líquido de R\$ 792 milhões da oferta primária de ações preferenciais concluída em julho.

Segundo Lemos, o crescimento do crédito em 2008 será puxado pelo segmento de pessoas físicas, que já avançou 24% no ano passado, para R\$ 2,71 bilhões, sendo R\$ 1,48 bilhão por conta dos empréstimos consignados (alta de 41,7%). As perspectivas positivas para a economia gaúcha, embalada pela boa safra agrícola, deverão impulsionar a carteira de pessoas jurídicas, especialmente pequenas e médias empresas, que avançou 43,8% em 2007, para R\$ 2,81 bilhões.

Conforme Lemos, o Banrisul prevê ainda forte expansão na carteira de crédito imobiliário, que cresceu 1,7% no ano passado, para R\$ 810 milhões. Em 2007 o banco firmou convênio para centralizar a movimentação financeira de 322 das 496 prefeituras gaúchas durante cinco anos e abriu uma linha especial, com desconto em folha de pagamento, para financiar 20 mil imóveis para funcionários municipais, no valor total de R\$ 500 milhões no período.

Os planos da instituição para 2008 incluem o aumento de cerca de 30% nos investimentos em tecnologia, para R\$ 130 milhões, e a abertura de dez a 15 novas agências e pontos de atendimento no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina. Com 2,9 milhões de clientes, o banco tem hoje uma rede formada por 419 agências, 276 postos de atendimento e 380 pontos de auto-atendimento.

O resultado de 2007 foi beneficiado pela apropriação de cerca de R\$ 500 milhões em créditos tributários para ajustar o patrimônio antes da oferta pública de ações. Segundo Lemos, a rentabilidade sobre o patrimônio médio do banco cresceu de 29,7% para 44,8% entre 2006 e 2007.

As receitas consolidadas com intermediação financeira registraram leve recuo de 1,5% no ano passado, em função da redução das taxas de juros, para R\$ 2,89 bilhões. Em compensação, as despesas de intermediação caíram 4,6%, para R\$ 1,47 bilhão, gerando um resultado bruto de R\$ 1,42 bilhão (alta de 1,9%). As tarifas renderam R\$ 549 milhões e cobriram 74,2% da folha de pagamento.

De acordo com o presidente, o aumento da carteira de crédito foi acompanhado pela redução da taxa de inadimplência, considerando os atrasos superiores a 60 dias, de 3,7% em 2007, ante 4,9% no ano anterior. 'É uma das menores taxas da história do banco', afirmou. Pouco mais de 82% da carteira tem classificação de risco entre 'AA' e 'C', disse. Os ativos totais do Banrisul cresceram 30,9% no ano passado, para R\$ 20,48 bilhões, enquanto os recursos captados aumentaram 19,8%, para R\$ 17,15 bilhões.